



# UNIDADE DE GESTÃO DESCENTRALIZADA UGD RBMA - ITAIPU



Reserva da Biosfera da Mata Atlântica  
ITAIPU Binacional  
Av. Trancredo Neves, 6.731 CEP 85.867-633 - Foz do Iguaçu Tel: (045) 3520-5660/3520-6772



# UNIDADE DE GESTÃO DESCENTRALIZADA UGD RBMA - ITAIPU

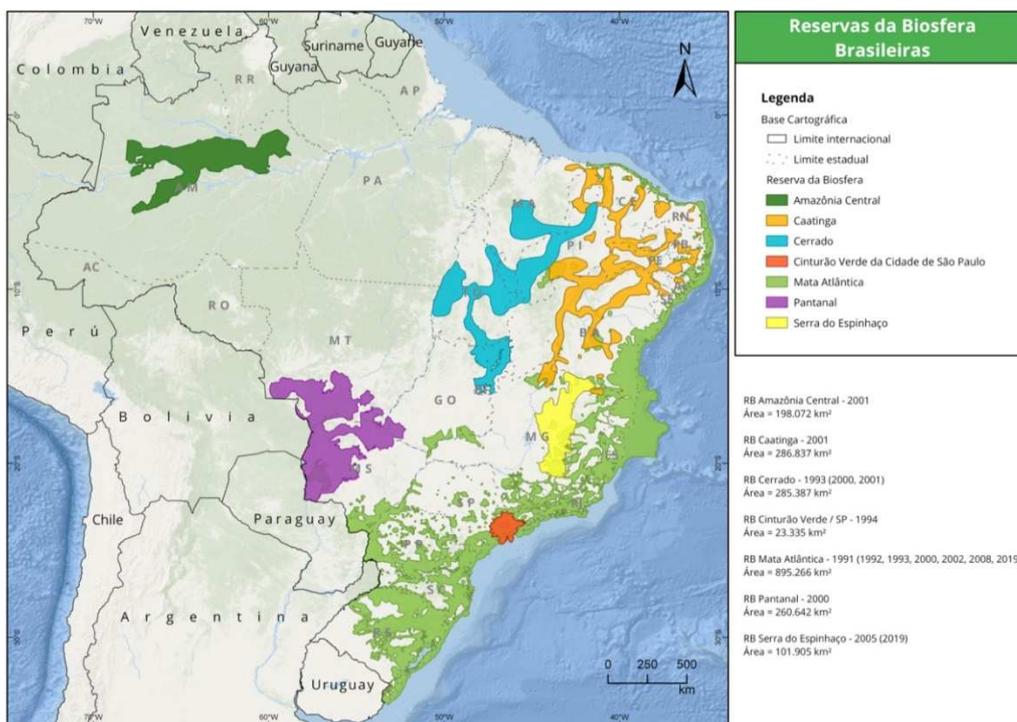
## O Programa MaB/UNESCO e as Reservas da Biosfera - RBs

O Programa Homem e Biosfera-MaB (Man and the Biosphere) foi criado em 1971 pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura), buscando compreender as repercussões das ações humanas sobre os ecossistemas mais representativos do planeta, com o objetivo de promover o conhecimento, a prática e os valores humanos para implementar as boas relações entre as populações e o meio ambiente.

As Reservas da Biosfera são áreas de Biomas terrestres e/ou marinhos reconhecidas pelo Programa MAB e constituem seu principal instrumento, formando uma rede mundial que, conta atualmente (2019) com 701 RBs em 124 países. Em cada país o Programa MAB é coordenado por um Comitê Nacional de alto nível.

O Brasil aderiu ao Programa MaB em 1974, através do Decreto 74.685 de 14 de outubro de 1974, que cria Comissão Brasileira do Programa Homem e Biosfera - COBRAMAB, coordenada à época pelo Ministério de Relações Exteriores. Posteriormente, o Decreto Federal de 21 de setembro de 1999 redefiniu a composição, estrutura e coordenação de COBRAMAB que passou a vincular-se ao Ministério do Meio Ambiente, com Secretaria Executiva na Secretaria Nacional de Biodiversidade/ Departamento de Áreas Protegidas - SBio/ DAP.

O Brasil integra a Rede Mundial de Reservas da Biosfera e possui sete Reservas, em sua maioria reconhecidas em escala de biomas, regulamentadas pela lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC.





### Diretrizes do Programa MaB/UNESCO

De acordo com as diretrizes do Programa MAB/UNESCO as Reservas da Biosfera devem ter dimensões suficientes, zoneamento apropriado, políticas e planos de ação definidos e um sistema de gestão que seja participativo e desejavelmente paritário, envolvendo os vários segmentos e esferas de governo, da sociedade civil organizada, do setor científico, do setor empresarial e das comunidades locais.

Funções básicas: As Reservas da Biosfera devem cumprir de forma integrada e participativa as três funções básicas que norteiam o Programa MAB/UNESCO:

1. Contribuir para conservação da biodiversidade, incluindo os ecossistemas, espécies e variedades, bem como as paisagens onde se inserem;
2. Fomentar o desenvolvimento econômico que seja sustentável do ponto de vista sociocultural e ecológico;
3. Criar condições logísticas para a efetivação de projetos demonstrativos, para a produção e difusão do conhecimento, científico e tradicional, e para a educação ambiental, bem como para as pesquisas científicas e o monitoramento nos campos da conservação e do desenvolvimento sustentável.

Revisão Periódica: Cada Reserva da Biosfera deve se sujeitar a uma revisão periódica a cada dez anos, com um relatório preparado pela autoridade responsável. As Reservas da Biosfera são dinâmicas e sua revisão periódica se faz sempre necessária para ajustes de delimitação e zoneamento, a partir de bases cartográficas mais precisas, da inclusão ou exclusão de novos territórios, novas unidades de conservação, mosaicos, corredores ecológicos e demandas específicas de ampliação ou redução dos limites e prioridades de gestão.

Zoneamento: Conforme conceito definido pelo Programa MaB/UNESCO, todas as Reservas da Biosfera devem conter três tipos de zonas: zonas núcleo, zonas de amortecimento e conectividade e zonas de transição e cooperação, sendo:

**Zona Núcleo - ZN** - O objetivo central das zonas núcleo são a conservação da biodiversidade e dos demais recursos naturais. São áreas legalmente protegidas e claramente delimitadas no território como unidades de conservação, Reservas Particulares do Patrimônio Natural oficializadas, áreas de preservação permanente, entre outras.

**Zona de Amortecimento e Conectividade - ZA** - O objetivo das zonas de amortecimento é, ao mesmo tempo, minimizar os impactos ambientais negativos sobre as zonas núcleo e promover a qualidade de vida das



# UNIDADE DE GESTÃO DESCENTRALIZADA

## UGD RBMA - ITAIPU

populações que habitam no entorno delas. As zonas de amortecimento são estabelecidas no entorno das zonas núcleo ou entre elas, promovendo sua conectividade. Como exemplos estão as Reservas Legais, Mosaicos de Áreas Protegidas e Corredores Ecológicos, unidades de conservação, áreas urbanas, territórios indígenas, entre outras.

**Zona de Transição e Cooperação - ZT** - envolvem todas as zonas de amortecimento e, por consequência, todas as zonas núcleo de uma reserva. São elas que definem o limite externo da Reserva e suas dimensões. Destinam-se prioritariamente ao monitoramento, à educação ambiental e à integração da Reserva com seu entorno, onde (no entorno) predominam áreas urbanas, agrícolas e industriais de uso e ocupação intensos.

### A RESERVA DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA - RBMA

Reconhecida pela UNESCO, por solicitação do Governo do Brasil, em sete fases sucessivas entre 1991 e 2018, foi a primeira unidade da Rede Mundial de Reservas da Biosfera declarada no Brasil. A RBMA é a maior Reserva da Biosfera da Rede Mundial de RBs da UNESCO com 89.687.000 ha, sendo cerca de 9.000.000 ha de Zonas Núcleo, 38.508.000 ha de Zonas de Amortecimento e 41.400.000 ha de Zonas de Transição, dos quais aproximadamente 73.238.000 ha em áreas terrestres e 16.449.000 ha em áreas marinhas, nos 17 estados brasileiros, onde ocorre a Mata Atlântica, o que permite sua atuação na escala de todo o Bioma.

A RBMA inclui todos os tipos de formações florestais e outros ecossistemas terrestres e marinhos que compõem o Bioma, bem como os principais remanescentes florestais e a maioria das unidades de conservação da Mata Atlântica, onde está protegida grande parte da megabiodiversidade brasileira.

Suas Zonas Núcleo correspondem a mais de 700 Unidades de Conservação de Proteção Integral e em suas Zonas de Amortecimento vivem algumas milhares de pessoas, em grande parte comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas, pescadores etc.) que representam uma grande riqueza sociocultural e grande diversidade étnica.

A RBMA consolidou-se como uma importante rede institucional de gestão descentralizada e participativa. Além de ser a maior Reserva da Biosfera, é considerada, pela UNESCO, como sendo uma reserva da biosfera modelo para o planeta.





# UNIDADE DE GESTÃO DESCENTRALIZADA UGD RBMA - ITAIPU

## Sistema de Gestão da RBMA

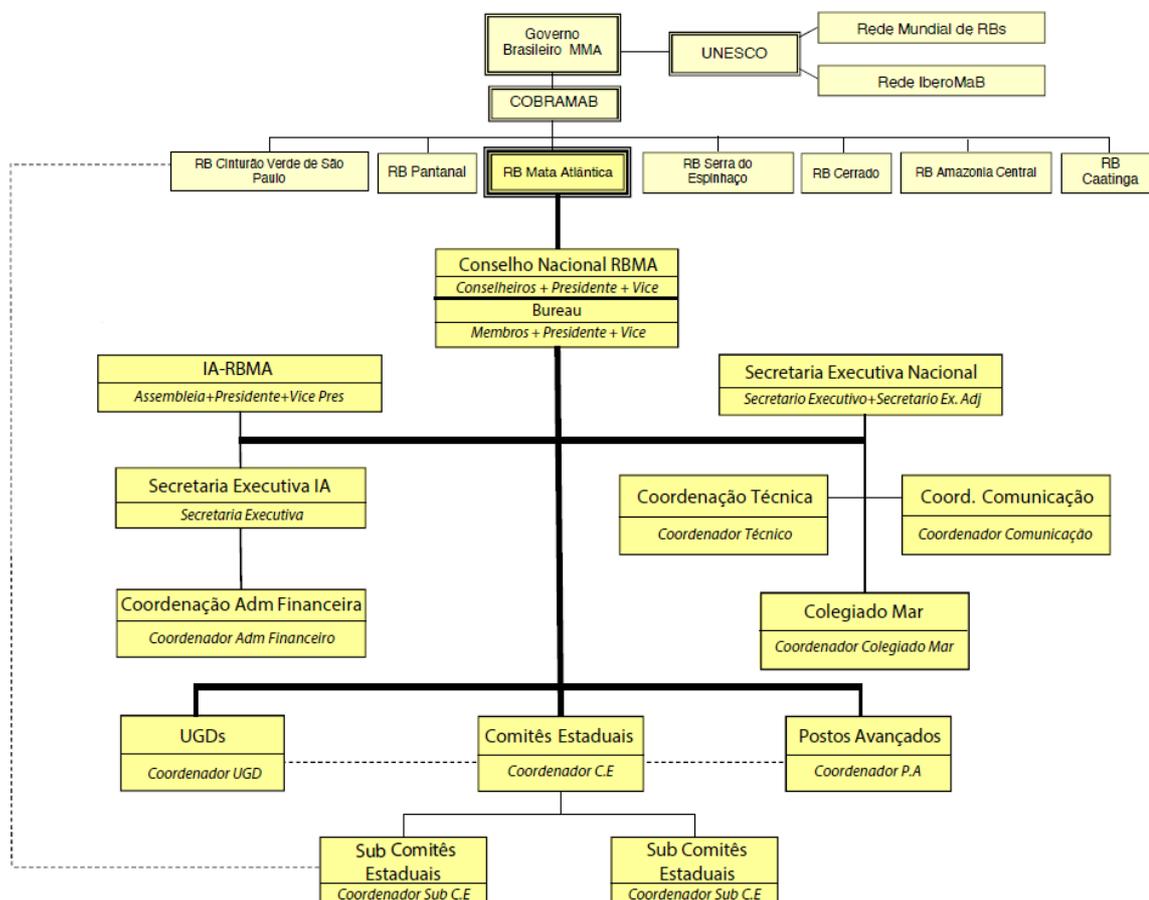
A RBMA funciona como unidade autônoma em âmbito nacional, vinculada ao Programa MaB/UNESCO.

Por ser reconhecida na escala do Bioma e abranger 17 estados, a Reserva da Biosfera da Mata Atlântica constituiu uma rede de gestão descentralizada composta por colegiados paritários que integram as diversas instâncias de governo (Federal, Estadual e Municipal) com entidades da sociedade civil (ONGs, comunidade científica, associações de moradores da Reserva e setor empresarial).

Criou-se então, em 1993, seu Conselho Nacional e uma Secretaria Executiva com equipe própria, sediada em São Paulo e mantida com o apoio da Secretaria Estadual do Meio Ambiente. Ao longo dos anos foram sendo criados Comitês e Subcomitês Estaduais da RBMA. Foram definidas Áreas Piloto, prioritárias para implementação de seus projetos em campo e Postos Avançados, instituições que funcionam como centros de difusão dos princípios e projetos da RBMA. Formou-se assim, uma das mais abrangentes Rede Estruturada de Instituições voltadas à conservação de um bioma existente no Brasil graças em grande parte às suas múltiplas parcerias e ao seu Sistema de Gestão autônomo e efetivamente representativo, paritário e descentralizado.



# UNIDADE DE GESTÃO DESCENTRALIZADA UGD RBMA - ITAIPU



Informações em [www.rbma.org.br](http://www.rbma.org.br)

A gestão da RBMA segue rígidos princípios de participação, descentralização, transparência, da busca de consensos e da não superposição de atribuições com instituições já existentes. Por outro lado, sua administração é marcada pela flexibilidade e pela desburocratização.

Todos seus órgãos de decisão são colegiados com participação simultânea e paritária entre entidades governamentais (federais, estaduais e municipais) e setores organizados da sociedade civil (ONGs, comunidade científica, setor empresarial e populações locais).

Ao longo dos anos tal Sistema de Gestão foi permanentemente aprimorado consolidando a atuação do Conselho Nacional, Comitês e Subcomitês Estaduais, Instituto Amigos da RBMA, Secretaria Executiva Nacional, Colegiado Mar e Postos Avançados.

Em 2018 mais uma figura foi introduzida no sistema de gestão, as **Unidades de Gestão Descentralizadas - UGD/RBMA**, que cria ou reconhece instituições colegiadas pré-existentes que promovem a gestão integrada e

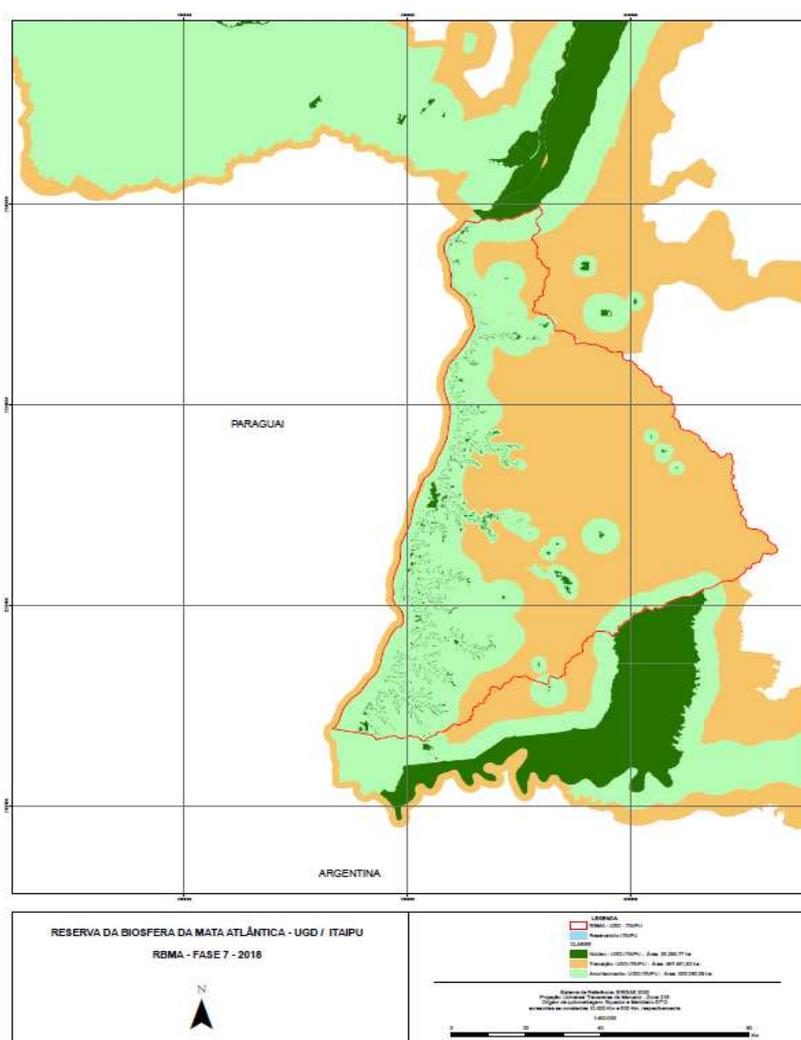


# UNIDADE DE GESTÃO DESCENTRALIZADA UGD RBMA - ITAIPIU

participativa em territórios incluídos na Reserva da Biosfera. Exemplos são os Conselhos de Mosaicos de Áreas Protegidas, Comitês de Bacias Hidrográficas e Consórcios Intermunicipais.

## A Unidade de Gestão Descentralizada Itaipu UGD RBMA - ITAIPIU

Durante o processo de revisão periódica da RBMA 2008-2018, ocorrido em 2018 e denominado Fase 7, o Conselho Nacional da RBMA reconheceu as áreas protegidas da ITAIPIU Binacional com áreas núcleo e aprovou a proposta de criação de uma Unidade de Gestão Descentralizada, com território delimitados pela Bacia Hidrográfica do Paraná 3, onde a empresa desenvolve através de parcerias projetos identificados com as funções básicas da RBMA: 1-Conservação da Biodiversidade; 2-Desenvolvimento Sustentável e 3-Conhecimento científico e tradicional sobre Mata Atlântica.





# UNIDADE DE GESTÃO DESCENTRALIZADA UGD RBMA - ITAIPU

A UGD alcança 858 mil hectares, sendo 35 mil hectares classificados como áreas núcleo, dos quais 85% são as áreas protegidas da ITAIPU Binacional que, somadas à área do Corredor Ecológico de Santa Maria, representam uma conexão entre dois importantes parques nacionais, o de Iguaçu e o de Ilha Grande, contribuindo por sua vez como abrigo e dispersão de espécies de animais e plantas.

Nas zonas núcleo da margem do reservatório são desenvolvidas atividades permanentes de vigilância, restauração florestal e prevenção e combate a incêndios florestais. Um zoneamento fisicobiótico foi implementado para conciliar conservação com o exercício do direito de acesso a água através da implantação de usos múltiplos. No reservatório e em pontos estratégicos da BP3 é realizado monitoramento da qualidade da água.

Nas demais zonas são realizadas ações buscando a segurança hídrica e conservação ambiental como restauração florestal, recuperação de nascentes, cercamento de app, adequação de estradas rurais, construção de curvas de nível, etc. Em relação ao desenvolvimento sustentável e valorização das comunidades locais são realizados projetos de assistência técnica e extensão rural que buscam a difusão de práticas orientadas para a diversificação e agroindustrialização, gestão de resíduos.

## Fórum de Apoio a Gestão da UGD - ITAIPU

Para nortear as ações que são feitas ou as que futuramente serão desenvolvidas no território da UGD para atendimento das funções da Reserva e buscando principalmente criar um ambiente de segurança hídrica com a visão para o desenvolvimento sustentável do território, está sendo formado um Fórum de Apoio a Gestão, composto por 20 integrantes, construído de forma paritária, com representantes governamentais e não governamentais atuantes na região.

Uma das intenções de atuação do Fórum é trabalhar para que os municípios integrantes do território da UGD tenham implantados o Plano Municipal da Mata Atlântica, em consonância com os princípios da RBMA, do Plano Diretor de Meio Ambiente da Itaipu Binacional e dos instrumentos e Plano de Ação de Lima para Reservas da Biosfera / Programa MaB UNESCO.

A ITAIPU Brasil em conjunto com a Reserva da Biosfera da Mata Atlântica coordenará a formação do Fórum com os seguintes marcos: Seleção e mobilização dos integrantes do Fórum; Posse e capacitação dos integrantes; Minuta de Regimento Interno e Plano de Gestão da UGD.

O Fórum de Apoio a Gestão da UGD será composto de 20 cadeiras sendo 10 para representantes governamentais e 10 não governamentais. A seleção dos integrantes do foi concluída em consonância



# UNIDADE DE GESTÃO DESCENTRALIZADA UGD RBMA - ITAIPU

com o estabelecido pela Fase 7 da RBMA e os seguintes participantes convidados:

SETOR	REPRESENTANTES GOVERNAMENTAIS	TITULAR	SUPLENTE
UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	ICMBIO - PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU	1	1
	ICMBIO - PARQUE NACIONAL DE ILHA GRANDE / APA VARZEAS/CORIPA	1	1
ÓRGÃOS DE ENSINO E PESQUISA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA - UNILA	1	1
	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MATO GROSSO DO SUL - UEMS	1	1
ÓRGÃOS DE SEGURANÇA E FISCALIZAÇÃO	POLICIA MILITAR - FORÇA VERDE	1	1
ÓRGÃO AMBIENTAIS ESTADUAIS	INSTITUTO AGUA E TERRA - IAT	1	1
	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo	1	1
PODER MUNICIPAL	CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DOS MUNICIPIOS LINDEIROS AO LAGO DE ITAIPU	1	1
	ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ - AMOP	1	1
HIDRELÉTRICA	ITAIPU - MARGEM BRASILEIRA	1	1
INSTITUIÇÃO CONVIDADA (sem direito a voto)	ITAIPU - MARGEM PARAGUAIA		
TOTAL		10	10

SETOR	REPRESENTANTES NÃO GOVERNAMENTAIS	TITULAR	SUPLENTE
TURISMO E CONSERVAÇÃO	PARQUE DAS AVES	1	1
	CATARATAS IGUAÇU	1	1
ENSINO E PESQUISA	UNIVERSIDADE DINAMICA DAS CATARATAS - UDC	1	1
	FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO ITAIPU - FPTI	1	1
ONGs	MATER NATURA - INSTITUTO DE ESTUDOS AMBIENTAIS	1	1
	CENTRO DE APOIO A PROMOÇÃO DA AGROECOLOGIA - CAPA	1	1
REPRESENTAÇÃO INDIGENA	ALDEIA INDIGE DO OCOY EM SÃO MIGUEL DO IGUAÇU	1	1
REPRESENTAÇÃO CLASSE/COOPERATIVAS/ASSOCIAÇÕES	COOPERATIVA LAR	1	1
	BIOLABORE COOPERATIVA DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DO PARANÁ	1	1
	ASSOCIAÇÃO PESCADORES DE MISSAL	1	1
TOTAL		10	10

A posse e a capacitação dos integrantes do Fórum está planejada para ocorrer entre os dias 22 e 25 de setembro de 2020 e a primeira reunião ordinária do Fórum para aprovação do Regimento Interno e Plano de Gestão está prevista para o dia 15 de outubro de 2020.

A apresentação do Plano de Gestão de UGD na reunião anual do Conselho Nacional da Reserva da Mata Atlântica para homologação está prevista para ocorrer até 18 de dezembro de 2020.



## Perspectivas territoriais para o Fórum

### Interação com o Comitê da Bacia Hidrográfica PARANÁ 3.

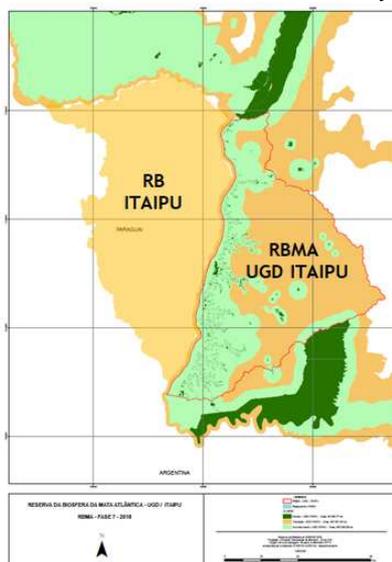
Os comitês de bacias hidrográficas são grupos estratégicos para as funções da reserva da biosfera e precisam ser considerados no plano de ação da UGD.

### Plano Municipal da Mata Atlântica - PMMA.

O Fórum pode trabalhar para que os municípios que compõem a UGD construam o PMMA, principal instrumento de planejamento e conservação do bioma, previsto no artigo 38 da Lei da Mata Atlântica (11.428), de dezembro de 2006. Trata-se de um instrumento legal, e que direciona e possibilita que os municípios atuem proativamente na conservação e recuperação da vegetação nativa da Mata Atlântica.

### Interação com a Reserva da Biosfera Itaipu no Paraguai.

A certificação do território da principal bacia de contribuição do reservatório da ITAIPU no lado paraguaio em 2017 como Reserva da Biosfera ITAIPU, trouxe a oportunidade para Brasil e Paraguai atuarem em parceria em projetos de interesse comum, voltados para o território de ambas as reservas, tornando a região de fronteira uma vitrine mundial e, na prática um potencial modelo de boas práticas de gestão territorial transfronteiriça.

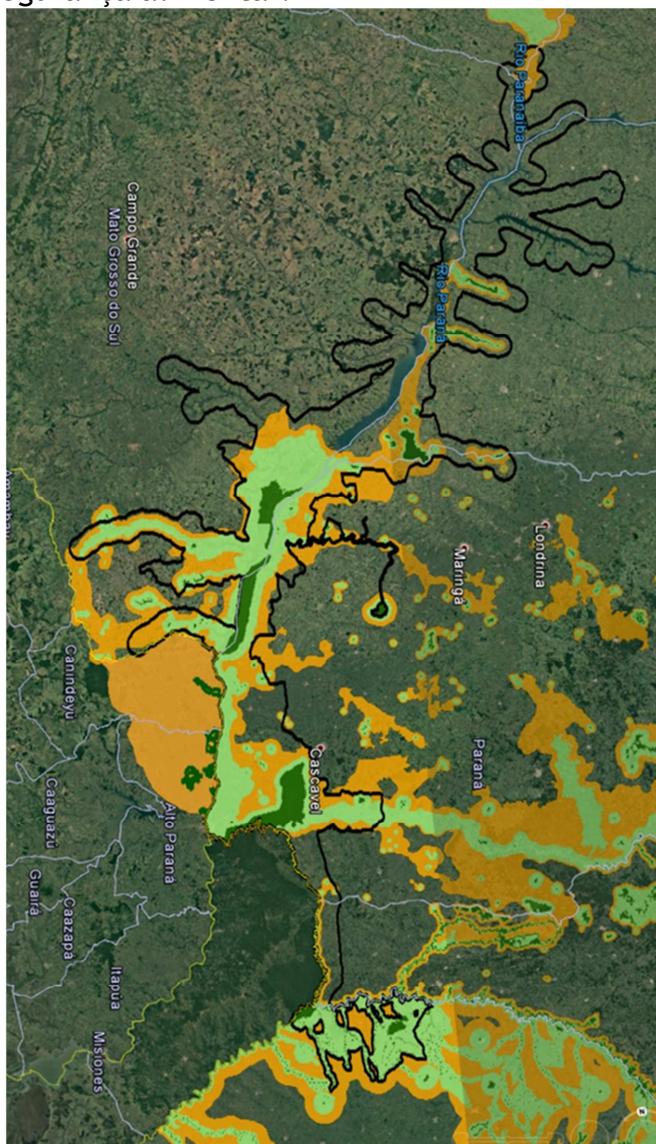




# UNIDADE DE GESTÃO DESCENTRALIZADA UGD RBMA - ITAIPU

## Interação com o projeto de corredor de Biodiversidade na região.

A certificação do território como Reserva da Biosfera também fortalece o projeto do corredor de biodiversidade do rio Paraná, aderente às funções da Reserva e cuja missão é criar um modelo de gestão ambiental integrado, focado na biologia da conservação, ilhas de biodiversidade, fixação de carbono, conectividade da paisagem e boas práticas de segurança alimentar.



Comparação entre desenho da Reserva da Biosfera e desenho proposto para o Corredor de Biodiversidade do Rio Paraná